

BRINCANDO CONSTRUINDO E APRENDENDO



VANESSA DOS REIS SANTOS
KÁTIA GONÇALVES CASTOR

2021



Autora: Vanessa dos Reis Santos

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Paulista (Unip), Licenciada em História pelo Centro Universitário Faveni, e Especializada em Educação Especial Inclusiva e Gestão Escolar Integrada pela Faculdade de Tecnologia São Francisco (Fatesf), Especializada em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental pela Faculdade de Pinheiros (Fap), Mestranda em Ciência, Tecnologia e educação pela Faculdade Vale do Cricaré.

Autora e Orientadora: Prof^a Dr^a Katia Gonçalves Castor

Pedagoga e Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professora do Instituto Federal do Espírito Santo. Membro efetiva do Programa de Mestrado Profissional do Ensino em Humanidades do IFES. Professora Convidada do Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré. Líder de Grupo do CNPQ Educação & Cultura e Natureza: Movimento Decolonial

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Faculdade Vale do Cricaré

Programação Visual: Lucia Grande Conrado

Sumário

Estradinha de Terra.....	04
Bolha de Sabão.....	06
Areia de modelar caseira.....	07
Corre Cutia.....	08
Corrida de tampinhas.....	09
Alerta cor.....	10
Pintando com cotonetes.....	11
Teatro de máscaras.....	12
Pintura com guache.....	17
Bonecos de sabugo de milho.....	18
Pé na lata.....	19
Amarelinha, sapata, macaca.....	20





Apresentação

O brincar é essencial para a criança. Nessa perspectiva do brincar como alavanca do desenvolvimento da criança e das possibilidades, que o mesmo oferece a auto afirmação da criança como protagonista de sua própria história. Piaget (1979), um dos representantes mais importantes da psicologia histórico-cultural, partiu do princípio que o sujeito se constitui nas relações com os outros, por meio de atividades caracteristicamente humanas, que são mediadas por ferramentas técnicas e semióticas.

Segundo Kishimoto (1999), a teoria de Piaget trata a brincadeira como um comportamento livre e espontâneo em que as crianças expressam a brincadeira por meio de sua vontade e do prazer que ela lhe dá. Nesse tipo de interação intersubjetiva, as crianças absorvem certas informações de acordo com seu próprio estágio de crescimento.

Piaget (1979) diz que "a atividade lúdica, é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável á prática educativa". A definição do lúdico excedeu a utilidade do brincar espontâneo.

Vygotsky analisou a visão atual do papel da brincadeira no desenvolvimento das crianças de sua época. Ele discorda das ideias veiculadas por alguns autores, pensando que o elemento definidor dos brinquedos é o entretenimento, a realização de desejos não realizados, a existência de simbolismo e regras.

Diante disso, pode-se compreender que por meio da brincadeira a criança aprimora suas habilidades relevante como a criatividade, percepção, concentração, dentre outras, proporcionando cada mais a ampliação de áreas na existência de imaginação, conhecimento, afetividade, interação social com os outros.





É notória, portanto, a importância da realização dessa iniciativa educacional nas instituições de educação infantil, pois, através do brincar, os alunos também podem alcançar maiores competências dentro do campo do saber, cumprindo os objetivos propostos pelo currículo escolar de maneira atrativa e prazerosa.

É brincando também que a criança aprende a respeitar regras, a ampliar o seu relacionamento social e a respeitar a si mesmo e ao outro. Por meio da ludicidade a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar.

Para tanto, esse material foi elaborado para subsidiar a prática pedagógica do professor da Educação Infantil.

Como referência, foi utilizada a cartilha Jogos e brincadeiras das culturas populares na Primeira Infância, elaborada pelo Ministério da Cidadania (2019).





Faixa etária - a partir de 3 anos

Estradinha de terra



O que estimula: Imitação do mundo adulto, imaginação, criatividade, simbolismo.

Desenvolvimento

Material: Peça de madeira ou outro objeto que possa servir para riscar o chão.

Modo de fazer: A construção de estradinha de terra é um exemplo de brinquedos que se utilizam de elementos da natureza. Para construí-la basta ter em mãos um pedaço de madeira. Com ela desenha-se a estrada no chão de terra. Esse percurso pode ser incrementado com pontes, túneis e outros elementos, conforme a imaginação e elementos à disposição.

(A descrição da brincadeira está disponível em:
<http://www.usp.br/memorias/index.php>)





Faixa etária - a partir de 3 anos

Bolhas de sabão



O que estimula: Desenvolvimento do aparelho fonador, através do exercício do sopro, coordenação motora fina.

Desenvolvimento

Material para a fórmula para fazer bolha de sabão: Um litro de água, 250 ml de detergente líquido para louça, e quatro colheres de sopa de açúcar.

Modo de fazer : Misture todos os ingredientes em um recipiente plástico com tampa, e deixe descansar por uma noite. O açúcar ajuda a estruturar as bolhas, que sairão em grande quantidade, maiores e durando mais tempo!

Material para o instrumento de fazer bolhas gigantes : Duas varas de madeira do mesmo tamanho, e cerca de 40 centímetros de barbante.

Modo de fazer: Amarrar o barbante nas extremidades das varetas de madeira, de acordo com a imagem acima. Depois de pronto, mergulhar a parte do barbante inteira na fórmula para bolha de sabão, e movimentar os braços no ar, para trás ou para frente, dando passos suaves, a fim de formar as bolhas.





Faixa etária - a partir de 3 anos

Areia de modelar caseira



O que estimula: Habilidade motora fina, percepção sensorial, imaginação, criatividade, expressão gráfica e artística.

Desenvolvimento

Material: Uma xícara (chá) de areia fina branca (encontrada em lojas de jardinagem, ou de materiais de construção); duas colheres (sopa) de amido de milho; duas colheres (chá) de detergente líquido; quatro colheres (sopa) de água. Para a versão colorida você irá precisar de uma colher (chá) de corante alimentício, da cor que desejar.

Modo de fazer: Coloque a areia fina em uma tigela. Acrescente o amido de milho e mexa com uma colher até que fique completamente homogêneo com a areia. Em seguida, acrescente o detergente líquido e uma colher (sopa) de água, e mexa até começar a dar forma para a areia. Assim que você terminar de mexer, coloque mais uma colher de água e incorpore novamente. Repita o processo acima até obter a consistência desejada. Depois de preparada, coloque a areia para secar por uma hora e meia e está pronto. Para fazer a versão colorida, acrescente o corante alimentício da cor que desejar, e mexa muito bem. A tonalidade vai depender da quantidade que você colocar; recomendamos uma colher (chá) apenas. Para deixar uma cor bem clarinha, coloque até menos.

Dicas: Não exagere na água, a massinha não pode ficar nem muito mole, nem muito dura, o ponto é úmido. Armazene a massinha em um potinho com tampa. Quando for guardá-la, verifique se ela não está muito seca, pois, conforme a criança a utiliza, ela tende a secar. Neste caso, acrescente algumas gotinhas de água e guarde-a. Para moldar a massinha, você poderá usar potes de plástico, peças de Lego e outros blocos de montar. (Receita e dicas encontradas em: <https://comofazerfacil.com.br/como-fazer-massinha-de-areia-cinetica-caseira-kinetic-sand/>)





Faixa etária - de 3 a 4 anos

Corre, cutia



O que estimula: Coordenação motora, equilíbrio, direção, atenção, concentração, esquema corporal, agilidade e força muscular.

Desenvolvimento

Material: Um lençinho de pano (ou um pedaço de pano).

Número de participantes: Mínimo 4 participantes.

Modo de brincar:

1. As crianças formam uma roda e sentam no chão, menos uma;
2. A criança que sobrou corre pelo lado de fora da roda com o lenço na mão, ao ritmo da ciranda;
3. Ao final da música, as crianças da roda abaixam a cabeça e tapam os olhos com as mãos. A criança que está fora da roda deixa cair o lençinho atrás de alguma outra que esteja sentada. Quando esta perceber, começa o pega-pega entre as duas. Quem está com o lenço é o pegador. Esta pessoa tem que pegar a que estava do lado de fora antes que ela tome seu lugar. Se a criança que estava do lado de fora consegue sentar no lugar vago, a que estava sentada fica do lado de fora. Mas, se ela for pega, irá para o meio da roda e terá que pagar um mico.





Letra da música:

"Corre cutia na casa da tia
 Corre cipó, na casa da vó
 Lencinho na mão caiu no chão
 Moça bonita do meu coração
 Quem olhar é um bobão
 E vai levar um beliscão
 Bem na ponta do dedão."

"Corre cutia de noite e de dia
 Corre cipó na casa da avó
 Lencinho na mão
 Caiu no chão
 Moça(o) bonita(o) do meu
 coração
 Pode jogar?
 Pode!
 Ninguém vai olhar?
 Não!"





Faixa etária - de 3 a 4 anos

Corrida de tampinhas



O que estimula: Aspectos cognitivos, como atenção, concentração, raciocínio lógico, a observação das regras, criação de estratégias e superação de obstáculos, motricidade fina, controle digital e de força manual.

Desenvolvimento

Geralmente são colocados diversos obstáculos para dificultar a passagem das tampinhas, mas também são colocadas linhas, denominadas pontos de passagem para determinar de onde deve partir a tampinha após cair ou sair da linha da pista. A tampinha só deve ir para frente, pois não há ré no jogo, e é possível atirar a sua na dos adversários para que deixem a pista e voltem ao início ou ao último ponto por onde passaram. A quantidade de petelecos seguidos, bem como a de voltas na pista é determinada antes do início do jogo. Ganha aquele que fizer a quantidade de voltas determinadas, cruzando primeiro a linha de chegada.



Faixa etária - de 3 a 8 anos

Alerta Cor



O que estimula: Velocidade, Memória, Criatividade, Condicionamento físico, Atenção, Conhecimento de cores, Movimento.

Desenvolvimento

Um dos participantes é escolhido para começar e ficará com a bola nas mãos. Ele fica à frente e de costas para o restante do grupo, que se espalha atrás dele.

O jogador lança a bola com força para o chão - para que ela quique bem alto - ao mesmo tempo em que fala a cor de uma das outras crianças do grupo. Esta, por sua vez, deve correr para pegar a bola, enquanto os outros participantes correm no sentido oposto. Ao pegar a bola o jogador deve gritar: "Alerta".

Nesta hora, todos os jogadores param no lugar onde estão. O jogador com a bola pode dar três saltos e tentar 'queimar' alguma outra criança. Se conseguir, quem foi atingido fica à frente da fila com a bola na mão. Caso contrário, ele mesmo deve ficar à frente da brincadeira.



Faixa etária - de 3 a 6 anos

Pintando com cotonete



O que estimula: Coordenação motora fina, criatividade e imaginação.

Materiais Necessários: Cotonete, folha de papel e tintas guache de diversas cores.

Desenvolvimento

Escolha um lugar confortável para a criança sentar e, se possível, cubra o ambiente com um pano, para não sujar sua casa.

Pegue a folha de papel, as tintas e utilize o cotonete como um pincel.

Feito isso, é só começar a desenhar, deixando a criança usar a sua imaginação.

Pode ser dado sugestões de mistura de cores e de desenhos a serem feitos, como sol, nuvens, animais entre outros.



Faixa etária - de 4 anos

Teatro de máscaras



O que estimula: Imaginação e criatividade

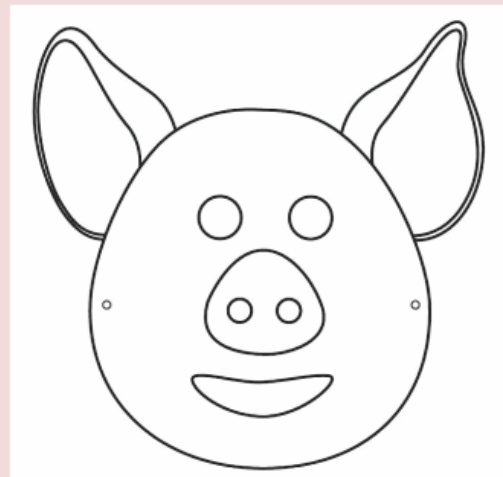
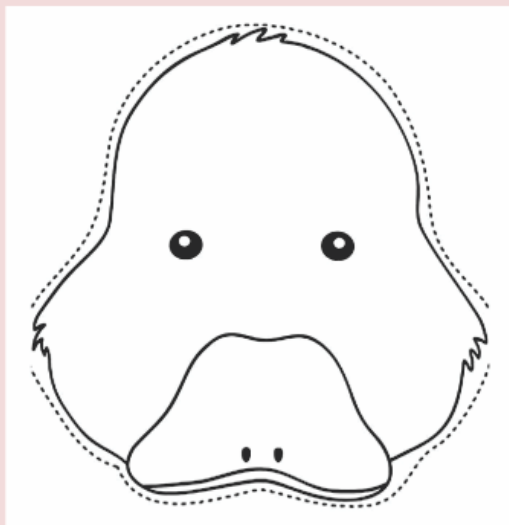
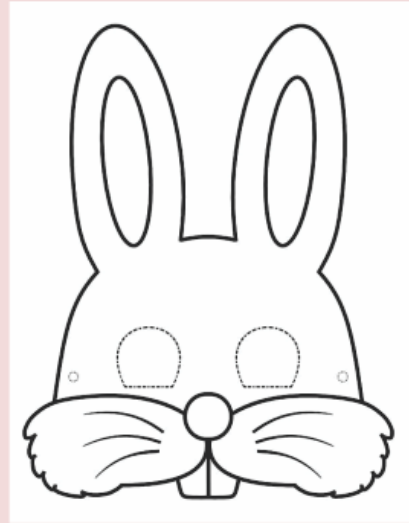
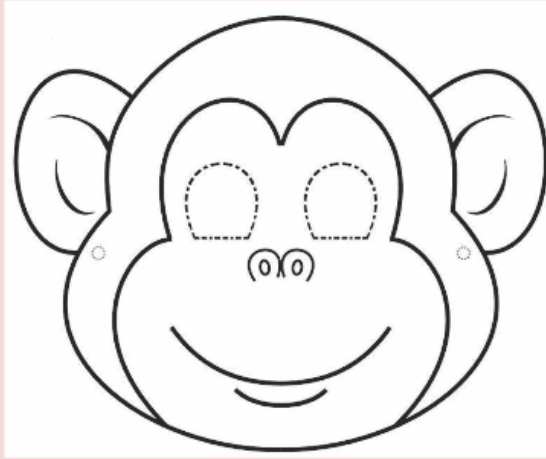
Materiais: Máscaras criativas (para imprimir); Tesoura sem ponta; Cola; Palitos.

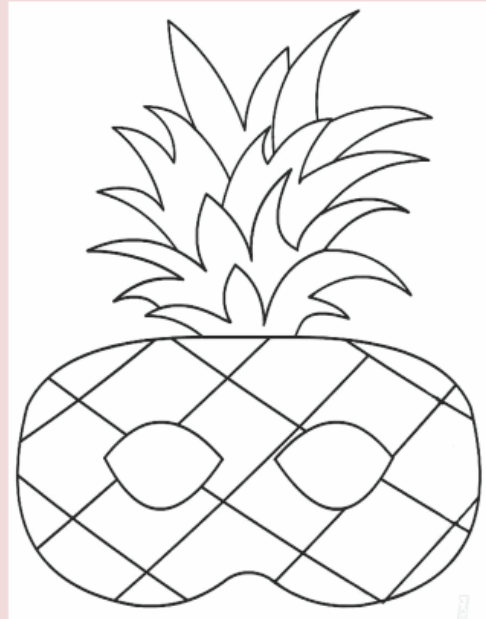
Desenvolvimento

Cartolina colorida, tesoura sem ponta, palitos e muita criatividade.

A mistura disso tudo resulta em máscaras divertidíssimas, que animarão qualquer tarde com os amigos ou com a família.

Para produzir as máscaras, basta imprimir, cortar e colar na cartolina e, depois, prender os palitos nas pontas.







Faixa etária - a partir de 3 anos

Pintura com guache



O que estimula: Imaginação e criatividade

Materiais: tinta guache de várias cores, pincel, cartolinas.

Desenvolvimento

O professor cola na parede cartolinas na altura dos alunos. Em seguida, distribui os pinceis e as tintas para que os alunos comecem as pinturas. Os desenhos são livres, para assim cada um utilizar sua imaginação e criatividade.



Faixa etária - a partir de 3 anos

Amarelinha, Sapata, Macaca



O que estimula: Coordenação motora ampla, cálculo, previsão de movimentos e força ao atirar a pedra.

Material: Giz para desenhar a amarelinha no chão e uma pedrinha para lançar nos quadrados.

Desenvolvimento:

Modo de fazer: Com uma pedrinha, por exemplo, cada jogador deve acertar na casa dos números em sequência e ir pulando (com um e dois pés) cada quadra, até chegar no final. O jogador não pode pisar no número onde está a pedra, nem nas linhas dos quadrados. Assim, ganha quem conseguir atingir todos os números e pular sem pisar fora ou na quadra em que está lançada a pedra.





Faixa etária - a partir de 3 anos

Bonecos de sabugo de milho



O que estimula: Habilidades afetivas e socioemocionais, imitação das funções parentais do mundo adulto, linguagem e comunicação.

Material: Sabugo de milho; retalhos de tecido; fitas coloridas; lã de cores variadas; cola de tecido; caneta hidrocor; barbante.

Desenvolvimento:

Primeiro, separe todo material que será utilizado. Para fazer o cabelo, escolha a cor da lã, faça um feixe e cole numa das extremidades do sabugo. Desenhe a carinha da boneca com canetinha hidrocor. Para fazer os braços, corte um retalho de tecido, de aproximadamente 8 x 15 cm, enrole na parte mais comprida como um tubinho, divida ao meio e amarre com o barbante um pouco acima do meio do sabugo. Escolha outro retalho de tecido para fazer a roupinha. Se for um bebê, faça um pequeno corte na altura dos braços e enrole no corpinho da boneca, prendendo com uma fita ou barbante. Você pode criar também outras roupinhas ou adereços: capa de super-herói, saia e blusa, ou vestido. Para fazer o vestido, corte um quadrado com o tecido, depois dobre em quatro partes e faça um pequeno pique no centro, um círculo somente para passar a cabeça. Em seguida, pegue uma fita colorida e amarre na cintura.

(Fonte: <http://www.usp.br/memorias/index.php>)



Faixa etária - a partir de 3 anos

Pé na lata



O que estimula: Coordenação motora e equilíbrio, enquanto brinca e se diverte. Ao brincar, a criança também forma vínculos com sua comunidade e com os outros curumins (crianças) que brincam com ela, desenvolvendo aspecto sócio afetivo. Soma-se ainda o trabalho de conscientização infantil sobre a valorização do meio ambiente, reciclando ou reaproveitando materiais que seriam descartados.

Material: Duas latas vazias (de leite em pó, achocolatado, tinta etc.); dois pedaços de corda (barbante ou corda para varal no tamanho de 1,40 m cada); uma chave de fenda; material variado para enfeitar o pé de lata (fitas, adesivos, tinta, canetinhas, etc.).

Desenvolvimento:

Modo de fazer: 1. Você precisa fazer dois furos paralelos nas extremidades da parte inferior das latas para passar as cordas. Utilize a chave de fenda para isso; 2. Passe as cordas pelos buracos feitos nas latas e aplique nós bem firmes em suas pontas para evitar que saiam enquanto o pé de lata é utilizado; 3. Você pode enfeitar, pintar, colar adesivos ou simplesmente começar a utilizar a lata da forma como ficou. Utilizar o Pé de Lata é muito fácil, mas deve-se ter bastante atenção para evitar tropeços. Coloque os pés sobre as latas, de forma que fique bem equilibrado; puxe bem as cordinhas, pressionando-as junto aos pés, e caminhe tranquilamente por onde desejar. Dicas: Nas primeiras vezes que utilizar o pé de lata, a criança deve ser acompanhada, pois, embora simples, é necessário treinar para se evitar acidentes. O brinquedo pode ser utilizado por crianças a partir dos 3 (três) anos de idade, sempre acompanhadas, e ele suporta bem até 40 kg com latas comuns - acima disso, é melhor encontrar latas reforçadas como as de tinta. Deve-se evitar pular com o brinquedo, pois a lata pode amassar no impacto e machucar o pé.



Referências

Brasil. Ministério da Cidadania. **Jogos e brincadeiras das culturas populares na Primeira Infância** / Ministério da Cidadania. 1. ed. atual. – Brasília : Ministério da Cidadania, 2019.

Brasil. Governo de Minas Gerais. **Cartilha de Atividades**. Mova Minas. 2020.

UNIMED. **Brincando em Casa** E-Book. Disponível em http://www.unimed-as.com.br/uploads/img_noticias/Brincando_em_casa_Atividades_p.pdf. Acesso em 08 ago. 2021.

PIAGET, J. **A construção do real na criança**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

